

Como construir **boas rubricas** para avaliar os alunos dos **Anos Iniciais do Fundamental**

A construção dos níveis de performance em uma determinada atividade deve levar em consideração a habilidade que está sendo trabalhada, objetivos de aprendizagem bem definidos e a proposta em si.

Para tangibilizar esse processo, vamos pegar como exemplo uma aula de Ciências para o 3º ano do Ensino Fundamental. A professora da turma previu em seu planejamento contemplar os seguintes aspectos:

Habilidade da Base Nacional Comum Curricular:

(E03CI08) - Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.

Objetivos de aprendizagem:

- Perceber os diferentes astros (Sol, Lua, estrelas e planetas) visíveis no céu de dia e à noite.
- Identificar os diferentes astros (Sol, Lua, estrelas e planetas) visíveis no céu de dia e à noite.

Proposta:

Desenvolver atividade que está prevista na página 83 do Material Educacional Nacional da Nova Escola para o 3º ano – acesse [gratuitamente aqui](#). Durante a aula, os alunos trabalharam em grupo, leram sobre esses astros e observaram fotos com cenas em que eles estavam presentes. Em seguida, discutiram em qual momento do dia cada uma das imagens foi feita e quais eram os astros que podem ser vistos no registro. A partir dessa conversa, eles tinham de sistematizar as informações sobre a cor do céu e os astros que estavam visíveis ou não em cada um dos períodos (dia e noite).

Com esse planejamento, a professora definiu os seguintes critérios e rubricas para avaliação da atividade:

Como construir **boas rubricas** para avaliar os alunos dos **Anos Iniciais do Fundamental**

Critério	O estudante percebe os diferentes astros (Sol, Lua, estrelas e planetas) visíveis no céu de dia e à noite e identifica os diferentes astros (Sol, Lua, estrelas e planetas) visíveis no céu de dia e à noite.				
Conceito	A	B	C	D	E
Rubricas	O estudante percebeu e identificou os diferentes astros (Sol, Lua, estrelas e planetas) visíveis no céu de dia e à noite.	O estudante percebeu e identificou os diferentes astros (Sol, Lua, estrelas e planetas) visíveis no céu, mas inverteu aqueles visíveis de dia e de noite.	O estudante percebeu e identificou somente um dos diferentes astros visíveis no céu de dia e/ou à noite.	O estudante não identificou os diferentes astros (Sol, Lua, estrelas e planetas) visíveis no céu de dia e à noite, apenas indicou os que não podemos ver.	O estudante não conseguiu preencher nenhum dos espaços da tabela.

Considerações gerais para a construção de rubricas:

- Tenha bem definido(s) o(s) critério(s) que será(ão) observado(s) e seu alinhamento com o alcance do(s) objetivo(s) de aprendizagem proposto(s)
- Apresente e explique aos estudantes os critérios e as respectivas rubricas, que poderão inclusive ser construídas com eles
- As rubricas informam níveis de performance. Inicie com o máximo de performance que o estudante poderá apresentar para cada critério, segundo aquilo que você espera como a “resposta perfeita”. Este nível máximo geralmente tem redação muito semelhante à redação do próprio critério. A partir daí se questione: se ele não apresentar essa performance máxima, quais seriam as outras possibilidades de performance? Assim você construirá outras possibilidades de performance para cada critério.
- Se você ficar inseguro nessa primeira etapa, tente construir com os próprios estudantes ou peça ajuda a um outro colega para ter feedbacks.